



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2121 - Ano A - Roxo
Quarta-feira de Cinzas - 09/03/2011

“Rasgai o vosso coração e não as vossas vestes”



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, com um dia de penitência, iniciamos o Tempo da Quaresma e a preparação para a celebração da santa Páscoa. Neste período intensificamos a oração, o jejum e a solidariedade como sinais de conversão e de busca mais profunda do Deus da vida, fazendo da Quaresma um tempo mais forte para exercitar e viver a solidariedade, por meio da Campanha da Fraternidade que neste ano tem como tema “Fraternidade e a vida no planeta” e como lema “A criação geme em dores de parto” (Rm 8,22).

Celebremos a páscoa de Jesus que acontece em todas as pessoas e grupos que se voltam ao Senhor de todo o coração e fazem o que é agradável à Deus.

3. CANTO DE ABERTURA: 905

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

Dir.: Que a graça de Deus, nosso Pai, o amor de Jesus Cristo e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês.

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

(Omite-se o ato penitencial, que é substituído pela distribuição das cinzas)

5. ORAÇÃO

Oremos(pausa): Ó Deus da vida, dá-nos a graça de começar com este novo dia de jejum o tempo da quaresma, para que renovados no teu amor, possamos esperar com alegria a santa páscoa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS NOS FALA

6. PRIMEIRA LEITURA: JI 2,12-18

7. SALMO RESPONSORIAL: 50(51)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

▶ Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!

▶ Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre a minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

▶ Criai em mim um coração que seja puro daí-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

▶ Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor.

8. SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,20-6,2

9. EVANGELHO: Mt 6,1-6.16-18

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO: nº 7 – CF 2011

11. PARTILHA DA PALAVRA

12. RITO PENITENCIAL COM O SINAL DAS CINZAS:

Dir.: Irmãos e irmãs, rezemos a Deus para que abençoe com sua graça estas cinzas que vamos colocar em nossas cabeças como sinal de conversão e compromisso com a vida.

(Silêncio)

Ó Deus, criador do universo, escuta as súplicas do teu povo reunido no início desta Quaresma. Faze que sejamos reconduzidos no caminho de Jesus, teu Filho, todos nós que vamos receber estas cinzas. Abençoa-nos, ó Pai, para que sejamos renovados no teu amor e possamos celebrar a páscoa na pureza e na verdade. Por Cristo nosso Senhor. Amém!

(Ao assinalar cada pessoa com as cinzas se diz: “Converta-se e creia no Evangelho”)

13. CANTO DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS: Nº 2 – CF 2011/281

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Deus não quer a morte do pecador, mas sua conversão para uma vida plena. Com coração contrito e confiante, roguemos: **CONVERTEI-NOS SENHOR!**

▶ Senhor que a Quaresma nos faça reencontrar ou confirmar uma vivência fundamental do nosso ser cristão.

▶ Senhor que o nosso jejum e renúncia sejam um sinal autêntico de nossa fraternidade para com os mais pobres.

(Continuar com preces preparadas pela equipe)

Dir.: Ó Pai, que quereis que vos roguemos em segredo e olhais com amor vossa família reunida em torno de vós, ouvi os nossos pedidos e dai-nos um coração novo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

15. PARTILHA DOS DONS: nº 8 – CF 2011

16. RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

19. COMUNHÃO: nº 9 – CF 2011

20. ORAÇÃO

Oremos(pausa): Senhor, nosso Deus, nesta celebração experimentamos o teu amor e o teu carinho por nós. Pela força deste encontro, dá-nos a graça de iniciar com prontidão e empenho o caminho que tu nos propões nesta quaresma. Guia-nos em teus ensinamentos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

21. RITO DE LOUVOR

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e depois canta-se um salmo ou canto bíblico)



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

▶ Na Arquidiocese de Vitória iniciaremos a Campanha da Fraternidade de 2011, no dia 13 de Março, às 15h30, em frente ao Palácio Anchieta, caminhando pelas ruas da cidade em Via Sacra. A sua participação é muito importante. Venha e traga a sua família para participar deste momento de oração, reflexão e contemplação da vida de Jesus Cristo. Caminhando com Ele, vamos refazer nossa caminhada!

1. CANTO FINAL: Hino da Campanha da Fraternidade 2011

2. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

ORIENTAÇÕES

- ▶ Acolher os irmãos e irmãs que chegam para celebrar. A Quaresma é tempo de muita gente afastada procurar a igreja novamente.
- ▶ As cinzas que serão abençoadas e colocadas sobre as cabeças deverão ser preparadas com antecedência.
- ▶ À medida que o povo chega, ensinar os cantos; na Quaresma não se reza o Glória nem se canta o Aleluia.

▶ O cartaz da Campanha da Fraternidade entra na procissão no início da celebração e é posto em lugar de destaque.

▶ As leituras trazem um tom bastante exortativo. Seria muito proveitoso que os leitores se imbuíssem deste espírito e expressassem isto de forma bastante eloquente e clara para a assembleia.

▶ Valorizar os momentos de silêncio e interioridade: após cada leitura, depois da homilia e após a comunhão.

Sugestão de cantos - Distribuição das cinzas: Converter ao Evangelho (CD “CF 2011” / faixa: 2)

Abertura: Fala assim meu coração (CD “CF 2011” / faixa: 3)

Aclamação: Glória e louvor (CD “CF 2011” / faixa: 7)

Oferendas: Volta o teu olhar, Senhor (CD “CF 2011” / faixa: 8)

Comunhão: Reconciliei-vos com Deus (CD “CF 2011” / faixa: 11)

Significado do gesto da cinza

Entre os sinais característicos e gestos simbólicos com que expressamos a trajetória da Quaresma à Páscoa (o jejum, a cor roxa, o silêncio do aleluia, a via-sacra...), a imposição das cinzas na Quarta-feira de Cinzas é um dos mais representativos e eloquentes.

Não é muito antiga a introdução do costume de todos os fiéis receberem em sua fronte ou em sua cabeça o sinal da cinza.

Nos primeiros séculos, expressou-se com esse gesto o caminho quaresmal dos “penitentes”, ou seja, do grupo de pecadores queriam receber a reconciliação no final da Quaresma, na Quinta-feira Santa, no limiar da Páscoa. Vestidos com traje penitencial e

com a cinza que eles próprios se impunham na cabeça, apresentavam-se diante da comunidade, demonstrando assim sua vontade de conversão.

Qual é a significação desse gesto da cinza? O primeiro sentido que nos pode ser recordado pela cinza é nossa condição de seres frágeis e efêmeros.

A cinza nos lembra o que resta da queima ou da corrupção das coisas e das pessoas.

Esse símbolo já é empregado na primeira página da Bíblia, onde nos é narrado que “Deus modelou o homem com o pó apanhado do solo” (Gn 2,7). Isso é o que significa o nome “Adão”. E em seguida é-lhe recordado que este é precisamente seu fim: “...até voltares ao solo, pois dele foste tirado. Sim, és pó e ao pó voltarás” (Gn 3,19).

A cinza no princípio da Quaresma pretende expressar também a conversão, a tristeza pelo mal que há em nós e do qual queremos libertar-nos em nosso caminho para a Páscoa.

Além de transitórios, somos pecadores. As leituras que precedem o gesto na Quarta-feira de Cinza (Jl 2;2Cor 5 e Mt 6) constituem chamadas prementes à conversão.

A imposição da cinza não é um gesto meramente de lembrança da morte, de nossa caducidade e de nosso pecado.

Com ela começamos o caminho da Quaresma, que é caminho de Páscoa. Não é portanto, um dia isolado, um gesto masoquista. É sinal de começo: e todo começo supõe uma meta em outro extremo.

Somos chamados à vida. Somos convidados a participar da ressurreição de Cristo.

A Quaresma começa com o gesto da cinza. Mas termina com a água da Noite Pascal. Cinza no princípio. Água de batismo no final. Ambos os gestos têm uma unidade dinâmica. A cinza suja. A água, limpa. A cinza fala de destruição e morte. A água é a fonte da vida na Vigília Pascal. Nessa Noite de Páscoa,

também acendemos fogo. Fogo que é luz, renovação, vida ressuscitada. Da cinza ao fogo vivo. A Quaresma começa com cinza e acaba com fogo e água.

(Texto adaptado do livro **Gestos Símbolos** – José Aldazábal – Edições Loyola)

Quaresma e Campanha da Fraternidade

É tempo de escuta, de oração, de jejum e da prática da caridade como caminho de conversão, tendo como horizonte a celebração do mistério pascal de nosso senhor Jesus Cristo. (...) A campanha da fraternidade é um excelente auxílio para vivermos a quaresma.

Este ano, a CNBB propõe que todas as pessoas de boa vontade olhem a natureza e percebam como as mãos humanas estão contribuindo para o fenômeno do aquecimento global e as mudanças climáticas, com sérias ameaças para a vida em geral, e a vida humana em especial, sobretudo a dos mais pobres e vulneráveis.

É neste contexto que a CNBB, propõe para 2011, a campanha da fraternidade com o tema “Fraternidade e a vida no planeta”, e como lema “A criação geme em dores de parto(Rm 8,22)”.

Que o senhor da vida nos abençoe a todos em nossa caminhada quaresmal, e mais ainda, em nossa marcha diuturna, na direção do reino que nos foi preparado antes da fundação do mundo (cf.Ef 1).Associados à morte de Cristo pelo Batismo, nós o seremos, também, na sua ressurreição. E Deus será tudo em todos.

(D. Dimas Lara Barbosa - Secretário Geral da CNBB)

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6269 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES